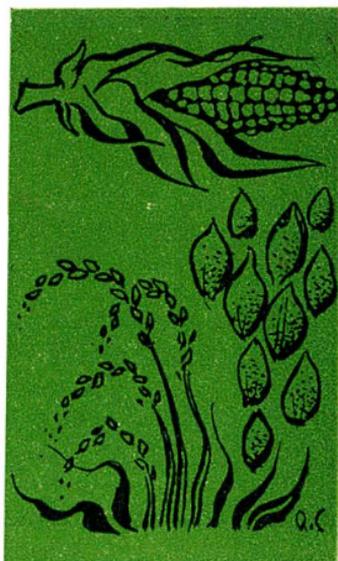


ALEGRE

ESPÍRITO SANTO

B57



As primeiras penetrações no território do atual Município de Alegre verificaram-se no alvorecer do século XIX, em 1820, em consequência de uma expedição organizada pelo capitão-mor português Manuel Estêves de Lima. A expedição, procedente da Província de Minas Gerais, foi em busca de terras férteis e com o propósito de abrir lavouras e estabelecer comércio regular na região.

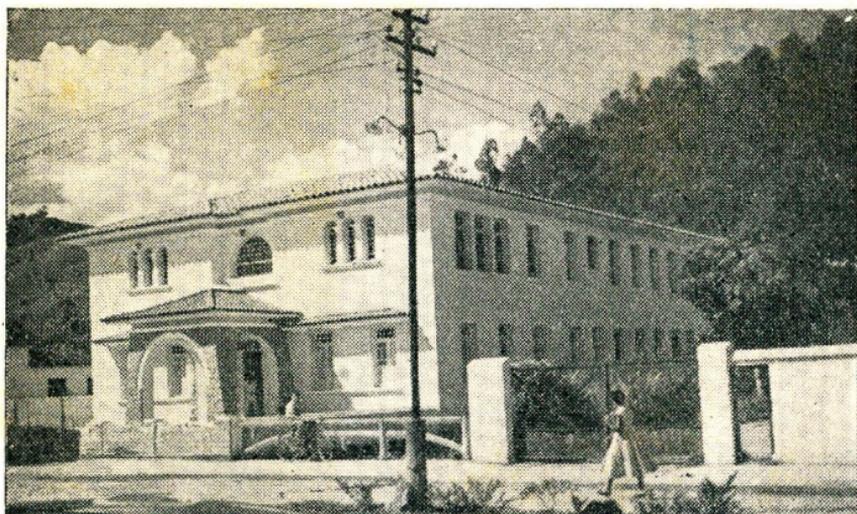
João Teixeira da Conceição, natural de Mariana, após o regresso da expedição, ali permaneceu, realizando pequenas explorações nos arredores. Assim, teve início o povoado, onde foi erigida capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Três famílias, vindas do Estado de Minas Gerais, contribuíram para o desenvolvimento do Município de Alegre: os Monteiro da Gama, os Ferreira de Paiva e os Paula Campos.

☆

O primeiro distrito de paz data de 13 de julho de 1857 (Decreto n.º 4). No ano seguinte, a 23 de julho, foi criada a freguesia sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição do Alegre (Decreto n.º 22). Posteriormente, a Lei n.º 7, de 4 de novembro de 1869, alterou-lhe o nome para Nossa Senhora da Penha do Alegre. A Lei provincial n.º 18, de 3 de abril de 1884, criou o Município, confirmado pelo Decreto estadual n.º 53, de 11 de novembro de 1890, com território desmembrado do Município de Cachoeiro de Itapemirim. A 6 de janeiro de 1891, verificou-se sua instalação. A vila, porém, só obteve foros de cidade a 22 de dezembro de 1919. Em

Coleção de Monografias | Série B | N.º 57

Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Casa de Caridade São José

28 de novembro de 1958, perdeu o distrito de Vale do Sousa para formar o Município de Jerônimo Monteiro, restando-lhe os seguintes distritos: Alegre, Anutiba, Araraí, Café, Celina, Ibitirama, Rive e Santa Angélica. A comarca foi criada pela Lei estadual n.º 8, de 30 de junho de 1892.

☆

Situado na zona fisiográfica denominada Serrana do Sul, o território de Alegre mede 1 227 km². Limita-se com os Municípios de Iúna, Muniz Freire, Castelo, Cachoeiro de Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, São José do Calçado e Guaçuí e, ainda, com o Estado de Minas Gerais. A altitude da cidade é de 244 metros, distando, em linha reta, 136 km da Capital estadual. Tem as seguintes coordenadas: 20º 45' 43" de latitude sul e 41º 31' 53" de longitude W. Gr. A temperatura média é de 25°C.

☆

Grande parte do território municipal está localizada nos contrafortes da serra do Caparaó, onde se encontra o pico da Bandeira, principal acidente geográfico do Município. Outras serras: Pilões, Cangalhas, Estrêla do Norte, Lambari, Pombal, Horizonte etc. Os principais rios são: Itapemirim, Norte Direito, Norte Esquerdo, Alegre e seus afluentes. O conjunto hidrográfico alegrense apresenta numerosas quedas de água, citando-se entre elas a da Fumaça (4 500 HP) e a de Alegre (que fornece energia à cidade).

☆

Segundo dados preliminares do Censo de 1960, a população era de 49 985 habitantes, correspondendo 38 784 à zona rural. A cidade cresceu de 45% no intervalo dos dois últimos censos (5 159 habitantes para 7 487); a vila que mais cresceu foi a de Ibitirama, com 133% (221 para 515). Foram contados 9 193 domicílios, sendo 3 062 no distrito-sede e 1 808 no de Ibitirama.

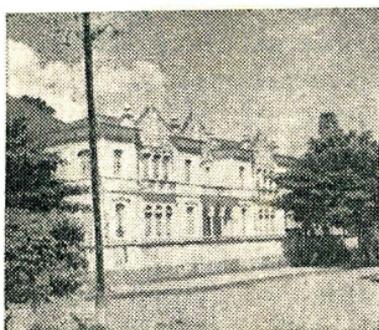
Densidade demográfica: 41 habitantes por quilômetro quadrado.

☆

O Censo Agrícola de 1960 registrou 2 046 estabelecimentos: 322 de menos de 10 ha cada um; 1 494, de 10 a menos de 100 ha; 228, de 100 a menos de 1 000 e 2 de 1 000 a menos de 10 000. Segundo a propriedade das terras, havia 2 010 estabelecimentos individuais. Existiam 2 005 estabelecimentos localizados em terras próprias; 30, em arrendadas; e 5, em ocupadas. A área total era de 100 891 ha, sendo 42 775 ha utilizados com lavouras e 35 119 ha com pastagens. Estavam ocupadas 13 242 pessoas, sendo 2 682 mulheres.

☆

A principal atividade econômica de Alegre é a agricultura. A safra de 1963 alcançou 739,5 milhões de cruzeiros e cultivaram-se 27 818 ha. O principal produto



Grupo Escolar Professor Lélío

foi o café que contribuiu com 55% para o valor total, rendeu 20 205 toneladas e utilizou 16 838 ha de área. Bem distanciados vieram o milho, com 13% do valor, 6 551 toneladas e 6 634 ha; o arroz, com 8% do valor, 1 791 toneladas e 1 066 ha; e o feijão, com 5% do valor, 682 toneladas e 910 ha. Os restantes 19%

do valor foram propiciados por mandioca, banana, batata-doce, manga, laranja, cana-de-açúcar, fumo, algodão, alho, côco-da-baía, batata-inglesa, cebola, tangerina, abacate, abacaxi, amendoim, fava, limão mamona, melancia e tomate.

Há uma cooperativa de produção agrícola — Cooperativa Agrícola Mista dos Lavradores — registrada no Serviço de Economia Rural.

☆

Em 1962 a população pecuária foi avaliada em 1,3 bilhão de cruzeiros e contava 123 260 cabeças. O contingente suíno (68 200 cabeças) representava 47% desse valor e o bovino (33 000 cabeças), 46%. O plantel avícola (pouco mais de 337 mil cabeças) valia 54,9 milhões de cruzeiros. Foram produzidas 523 mil e 100 dúzias de ovos no valor de 34,0 milhões. A produção de leite alcançou 2 139,6 milhares de litros e 47,1 milhões de cruzeiros. Funciona no Município a Cooperativa de Laticínios de Alegre.

☆

O Censo Industrial de 1960 cadastrou 83 estabelecimentos que ocupavam 215 operários, em média mensal.

O valor global da produção dessas indústrias atingiu 51,4 milhões de cruzeiros, e o da transformação, 25,7 milhões. O principal gênero da indústria foi o de produtos alimentares, com 36 estabelecimentos, 80 operários em média mensal e 22,4 milhões de cruzeiros.

☆

Em 1961, exerciam atividades industriais 138 estabelecimentos, entre eles serrarias, fábricas de móveis, de bebidas, de água mineral, de calçados, de laticínios, de massas alimentícias, de beneficiamento de café, de arroz e de milho e olarias, que produziram 161,6 milhões de cruzeiros e empregaram 253 pessoas. As 23 principais indústrias (com 5 ou mais operários cada uma) produziram 40,7 milhões de cruzeiros.

☆

Foram, em 1962, produzidos 8 680 metros cúbicos de madeira em toros e 248 700 de lenha, valendo 10,9 e 87,0 milhões de cruzeiros, respectivamente.

☆

Os produtos de origem animal valiam, em 1962, em conjunto, 82,0 milhões de cruzeiros, cabendo as maiores parcelas à carne verde de bovino (51%) e ao toucinho fresco (26%). Foram abatidas 1 178 cabeças de bovinos, 4 035 de suínos e 594 de caprinos.

☆

A praça de Alegre dispõe de 3 casas atacadistas e 175 varejistas e das seguintes agências bancárias: dos Bancos do Brasil, de Crédito Agrícola do Espírito Santo e de Crédito Real de Minas Gerais, da Caixa Econômica Federal e um correspondente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. O movimento bancário, em 31 de dezembro de 1963, registrou os seguintes saldos (milhões de cruzeiros): caixa, em moeda corrente, 24,4; empréstimos, em contas correntes, 157,2; empréstimos hipotecários, 0,3; títulos descontados, 400,1; depósitos à vista e a curto prazo, 188,8; e depósitos a prazo, 0,5.

☆

O Município é cortado pela Estrada de Ferro Leopoldina, que o serve através das estações de Alegre, Celina e Rive. Dispõe, também, de uma extensa rede rodoviária, estradas municipais e estaduais. Gasta-se, em média, por rodovia, 2 horas e 10 minutos até Cachoeiro de Itapemirim; 2 horas e 30 minutos até Castelo; 55 minutos até Guaçuí; 4 horas e 20 minutos até Iúna; 1 hora até Jerônimo Monteiro; 2 horas e 50 minutos até Mimoso do Sul; 2 horas até Muniz Freire; 2 horas até São José do Calçado; e 3 horas até Vitória. Liga-se, também, por ferrovia, a Cachoeiro de Itapemirim (2 horas e 30 minutos); a Castelo (3 horas e 10 minutos); a Guaçuí (2 horas); a Jerônimo Monteiro (50 minutos); a Mimoso do Sul (5 horas); e a Vitória (9 horas). Para

Brasília, DF, o percurso é feito em 26 horas, via Cachoeiro de Itapemirim, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Até dezembro de 1962, estavam registrados na Prefeitura 16 automóveis, 77 jipes, 59 caminhões e 52 outros veículos.



Há, no Município, um campo de pouso, de 450 × 50 m.

☆

O Departamento dos Correios e Telégrafos possui agência postal-telegráfica, via telefônica, na sede, e postos e agências em 6 distritos. Há, ainda, 3 agências telegráficas e 1 telefônica (2 na sede municipal e 2 em sedes distritais) mantidas por outras entidades. Acha-se instalada uma Agência Municipal de Estatística do IBGE.

☆

A cidade de Alegre, localizada à margem esquerda do rio de igual nome, conta 23 ruas, 3 avenidas, 8 travessas, 2 largos e 4 praças. Há 986 prédios servidos pela rede de abastecimento de água, 599 pela de esgotos e 1 650 ligações elétricas (voltagem de 220). Existem 4 hotéis, 3 pensões e 5 restaurantes em funcionamento; 160 telefones instalados.

As vilas de Anutiba, Arari, Ibitirama, Rive e Celina são servidas por energia elétrica.

☆

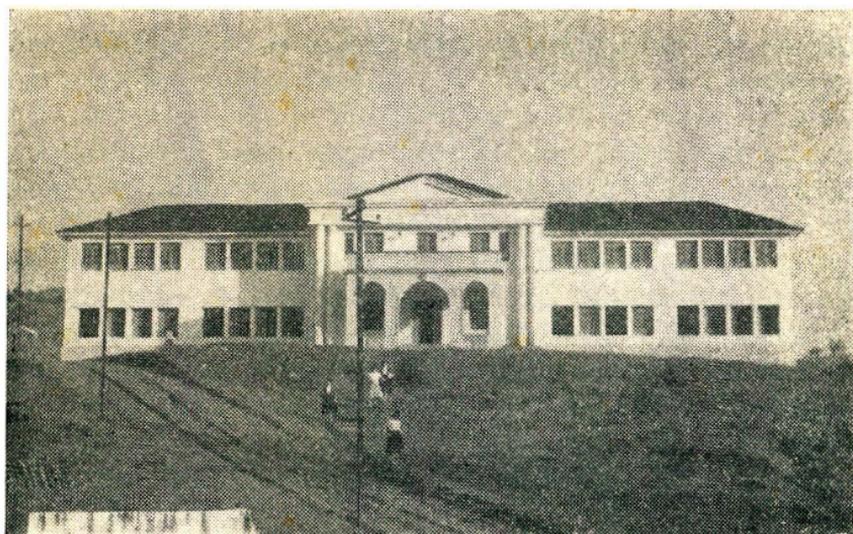
A assistência médico-sanitária é prestada por 1 hospital, com 75 leitos, e 2 postos de saúde, um localizado na sede e, outro no distrito de Celina. O Município conta ainda com 8 médicos, 9 dentistas e 6 farmácias.

☆

O ensino primário geral, em 1962, contava com 84 unidades escolares, 115 professores e 2 800 alunos. Quanto ao ensino médio, havia 9 unidades escolares (1 de ensino agrícola, 2 de comercial, 2 de normal, 3 de ginasial e 1 de colegial). Nessas unidades lecionavam 98

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Diretor: Raul Romero de Oliveira



Colégio e Escola Normal Aristeu Aguiar

professôres e estavam matriculados 821 alunos (418 mças). Terminaram seus cursos, no ano anterior, 168 alunos. Em 1962, foi inaugurada uma escola agrotécnica, no distrito de Rive, mantida pelos governos federal e estadual.

☆

O Município possui três bibliotecas: uma pública municipal, com cêrca de 1 500 volumes, e duas particulares; seis associações desportivo-recreativas, e um jornal quinzenal — O Alegrense, órgão oficial de propriedade da Prefeitura. Funciona, na sede municipal, o Cine Trianon, com capacidade para 500 espectadores. O antigo Cine São José é utilizado por emprêsas teatrais, quando em visita ao Município.

Anualmente, a 15 de agosto, celebra-se a festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira da cidade, e no dia 20 de janeiro, o dia de São Sebastião.

☆

O Govêrno federal arrecadou, em 1961, 6,8 milhões de cruzeiros; o Estado, 48,2; e a municipalidade, 14,2 milhões. A despesa municipal ficou em 8,0 milhões. Em 1962, a arrecadação estadual alcançou 67,8 milhões de cruzeiros e o impôsto de vendas e consignações, 47,7. Há uma coletoria federal e outra estadual.

☆

O Legislativo municipal compõe-se de 11 vereadores. Para as eleições de 7 de outubro de 1962, estavam inscritos 10 952 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, 28.º do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.